



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

**PROVA – FISIOTERAPEUTA ESF**

**EDITAL Nº 13 /2021**

**Data: 30/08/2021**

NOME: \_\_\_\_\_

**Português**

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

**A zica do Planalto**

Zica com “c” é uma gíria brasileira que significa mau agouro, azar, maldição, momento de baixo astral, quando tudo dá errado. A origem da palavra não se sabe ao certo, mas há quem jure que seria uma contração da palavra ziquizira. Faz sentido. Não tem nada a ver com a zika, triste doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Triste porque infecta o cérebro de bebês no útero materno, triste porque atesta nossa incompetência de país subdesenvolvido diante do mosquito que também transmite a dengue, triste porque pode atingir 1,5 milhão de pessoas no Brasil neste ano, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Cada fala da presidente Dilma Rousseff sobre a zika vira uma festa para humoristas e um constrangimento para a maioria da população – não, claro, para os militantes dilmistas, que a perdoam sempre e atribuem esses lapsos à pressão da dieta argentina ou da “inquisição medieval” contra ela e contra Lula. Dilma já chamou o mosquito de vírus. Dilma já chamou a zika de vetor. Dilma já disse que a doença é transmitida por ovos infectados por vírus. Dilma já inventou um outro inseto que seria especializado em zika, e que não seria o mesmo da dengue.

Dilma também disse que “o Brasil não parou e nem vai parar” – e não vai mesmo parar de piorar enquanto ela achar que o inferno são os outros. A microcefalia do Planalto não permite que criatura e criador caiam na real. Dilma e Lula estão juntos na saúde e na doença, na alegria e na tristeza. Juntos no idioma maltratado. Juntos na solidariedade a Zé Dirceu, o consultor-modelo que mais voou em jatinhos de empreiteiros e lobistas, abastecidos por propinas. Juntos no discurso de perseguição da “mídia”, da Lava Jato e dos delatores premiados.

Pode continuar a trocar o ministro da Saúde, o ministro da Fazenda, o ministro do Planejamento, o ministro da Educação (aliás, por onde anda Aloizio Mercadante, qual será seu bloco escolar este ano?). De nada vai adiantar essa dança das cadeiras ministeriais para agradar a um ou outro partido. Não são eles os mosquitos vetores que contaminaram o Brasil com uma ziquizira da qual será muito difícil sair. O da Saúde, Marcelo Castro, formado em psiquiatria, depois de espalhar piadinhas de mau gosto com mulheres grávidas, cometeu o pecado fatal: foi sincero. Marcelo Castro disse que o Brasil “está perdendo feio” a guerra contra o mosquito – e isso é o fim da picada, não é, presidente?

Dilma não convive com a sinceridade. Seu governo não erra. Aliás, “se erra”, como admitiu há alguns meses, erra pouco e sem maldade – e tudo tem conserto. Erra porque foi vítima. Suas amigas, do gênero Erenice Guerra, também sempre acertam. Se erram, é por ingenuidade ou por falta de memória. A ex-ministra Erenice é ingênua, dá para sentir. E nem



## PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

lembra quem pagou viagens aéreas dela. Dilma também já se esqueceu de muitas canetadas nessa roda-viva de Petrobras, Casa Civil, Presidência da República. Seu problema não foi o mosquito, mas a mosca azul.

Para a mosca azul não há antídoto nem vacina. A mosca, num passe de mágica, tira as contas do vermelho num gráfico ilusório, com a sua, a nossa ajuda. Uns bilhões do FGTS aqui, outros da CPMF ali, e pronto. O país fica cor-de-rosa, a cor dos programas eleitorais do PT. Só que não, a conta não fecha mesmo assim, porque o Estado brasileiro é voraz e gigantesco. Não há foco na redução do tamanho. Só no aumento de taxas, impostos e contas de serviços públicos. A dívida pública federal terminou 2015 em R\$ 2.793 trilhões. A dívida – assim como o Brasil – não vai parar.

Diante do Conselho de quase uma centena de empresários, empreendedores, banqueiros e autoridades – sem a presença incômoda da imprensa –, Dilma lançou um plano de sete medidas para liberar R\$ 83 bilhões em crédito para habitação, agricultura, infraestrutura, pequenas e médias empresas. A maior parte desse dinheiro viria do FGTS. Crédito para um país em recessão, que não acredita na capacidade do governo para enfrentar a crise. Dilma disse que, para “a travessia a um porto seguro”, a CPMF é “a melhor solução disponível”.

Não existe nem espaço para o crédito moral, quando se vê Lula, o fiador de Dilma, acuado por delações que o envolvem em reformas milionárias e obscuras de imóveis como o tríplice do Guarujá ou o sítio de Atibaia – hoje amaldiçoados. Na vida real, os juros batem recorde e famílias endividadas precisam refinanciar seus débitos porque não podem lançar mão do dinheiro alheio. O Solaris não nasce para todos. A zica que contaminou o país tem origem na Capital.

(Disponível em : <https://oglobo.globo.com/epoca/colunas-e-blogs/ruth-de>)

### 1) Sobre a linguagem usada pela autora, é CORRETO afirmar:

- A) Predomina, no texto, o uso do registro informal, coloquial.
- B) No texto, verifica-se o uso do registro formal e do registro informal.
- C) Não se observa, no texto, o uso do registro informal, coloquial.
- D) Ao longo do texto, verifica-se o uso da linguagem denotativa.

### 2) Vários são os recursos expressivos usados pela autora na construção do texto. Entre esses recursos está a intertextualidade. Marque a alternativa em que NÃO se observa o uso desse recurso.

- A) “Dilma também disse que ‘o Brasil não parou e nem vai parar’ – e não vai mesmo parar de piorar enquanto ela achar que o inferno são os outros.” (Parágrafo 3º)
- B) “Marcelo Castro disse que o Brasil ‘está perdendo feio’ a guerra contra o mosquito [...]” (Parágrafo 4º)
- C) “Pode continuar a trocar o ministro da Saúde, o ministro da Fazenda, o ministro do Planejamento, o ministro da Educação.” (Parágrafo 4º)
- D) “Seu governo não erra. Aliás, ‘se erra’, como admitiu há alguns meses, erra pouco e sem maldade – e tudo tem conserto.” (Parágrafo 5º)

### 3) Tendo em vista as funções de linguagem presentes no texto, analise as passagens abaixo.



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

1 - “Zica com ‘c’ é uma gíria brasileira que significa mau agouro, azar, maldição, momento de baixo astral, quando tudo dá errado. A origem da palavra não se sabe ao certo, mas há quem jure que seria uma contração da palavra ziquizira.” (Parágrafo 1º)

2 - “Marcelo Castro disse que o Brasil ‘está perdendo feio’ a guerra contra o mosquito – e isso é o fim da picada, não é, presidente?” (Parágrafo 4º)

3 - “[...] pode atingir 1,5 milhão de pessoas no Brasil neste ano, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).” (Parágrafo 1º)

Verifica-se, nas passagens acima, respectivamente, as seguintes funções de linguagem:

- A) Metalinguística; fática; referencial.
- B) Expressiva; conativa; metalinguística.
- C) Poética; referencial, emotiva.
- D) Metalinguística; poética; fática.

**4) Ao longo do texto, percebe-se o uso reiterado das aspas. Esses usos são obrigatórios para marcar:**

- A) estrangeirismos.
- B) Realce de termos.
- C) Mudança de significado.
- D) Citação direta

**5) Assinale a alternativa em que NÃO se verifica o uso de linguagem figurada.**

- A) “De nada vai adiantar essa dança das cadeiras ministeriais para agradar a um ou outro partido.” (Parágrafo 4º)
- B) “Não são eles os mosquitos vetores que contaminaram o Brasil com uma ziquizira da qual será muito difícil sair.” (Parágrafo 4º)
- C) “A microcefalia do Planalto não permite que criatura e criador caiam na real.” (Parágrafo 3º)
- D) “[...] atesta nossa incompetência de país subdesenvolvido diante do mosquito que também transmite a dengue [...]” (Parágrafo 1º)

**6) Assinale a alternativa em que a autora usa o eufemismo como recurso de expressão.**

- A) “O Solaris não nasce para todos.” (Parágrafo 8º)
- B) “Para a mosca azul não há antídoto nem vacina.” (Parágrafo 6º)
- C) “Dilma não convive com a sinceridade.” (Parágrafo 5º)
- D) “Dilma também já se esqueceu de muitas canetadas [...]” (Parágrafo 5º)



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

7) Considere o trecho: “Zica com “c” é uma gíria brasileira que significa mau agouro, azar, maldição, momento de baixo-astrol, quando tudo dá errado. A origem da palavra não se sabe ao certo, mas há quem jure que seria uma contração da palavra ziquizira. Faz sentido. Não tem nada a ver com a zika, triste doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.” (Parágrafo 1º)

Tendo em vista a significação das palavras, é **CORRETO** afirmar que as palavras negritadas são:

- A) Homônimas homógrafas.
- B) Parônimas.
- C) Homônimas homófonas.
- D) Sinônimas.

8) Tendo em vista a gramática normativa, assinale a alternativa em que a próclise é explicada pelo fato de o pronome oblíquo átono vir antecedido pelo pronome relativo, o qual funciona como palavra atrativa.

A) “Dilma também já se esqueceu de muitas canetadas nessa roda-viva de Petrobras, Casa Civil, Presidência da República.” (Parágrafo 5º)

B) “Não existe nem espaço para o crédito moral, quando se vê Lula, o fiador de Dilma, acuado por delações [...]” (Parágrafo 8º)

C) “A origem da palavra não se sabe ao certo, mas há quem jure que seria uma contração da palavra ziquizira.” (Parágrafo 1º)

D) Cada fala da presidente Dilma Rousseff sobre a zika vira uma festa para humoristas e um constrangimento para a maioria da população – não, claro, para os militantes dilmistas, que a perdoam sempre [...]” (Parágrafo 2º)

9) Em todas as alternativas, há vírgulas separando, obrigatoriamente, adjuntos adverbiais deslocados (oracionais ou não oracionais), **EXCETO** em

A) “O da Saúde, Marcelo Castro, formado em psiquiatria, depois de espalhar piadinhas de mau gosto com mulheres grávidas, cometeu o pecado fatal: foi sincero.” (Linhas 23-25)

B) “Pode continuar a trocar o ministro da Saúde, o ministro da Fazenda, o ministro do Planejamento, o ministro da Educação [...]” (Linha 20-21)

C) “Na vida real, os juroso batem recorde e famílias endividadas precisam refinar seus débitos porque não podem lançar mão do dinheiro alheio.” (Linhas 47-48)

D) “Se erram, é por ingenuidade ou por falta de memória.” (Linha 29)

10) Em todas as alternativas, os verbos foram usados no singular fazendo a concordância com o seu sujeito, **EXCETO** em:

A) “[...] quando se vê Lula, o fiador de Dilma, acuado por delações [...]” (Parágrafo 8º)

B) “A maior parte desse dinheiro viria do FGTS.” (Parágrafo 7º)

C) “[...] e isso é o fim da picada, não é, presidente?” (Parágrafo 4º)

D) “Não há foco na redução do tamanho.” (Parágrafo 6º)



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**11) Alguns testes especiais são característicos à anatomia e às condições patológicas de cada articulação. No ombro, o teste que determina a estabilidade do tendão da porção longa do bíceps, no sulco bicipital, é o teste de**

- A) Neer.
- B) Hawkins.
- C) Yergason.
- D) Yokun.

**12) Quando a porção central do tendão extensor comum dos dedos se afasta de sua inserção na base da falange média, a articulação interfalangeana proximal torna-se marcadamente fletida, e a distal estendida. Essa deformidade é denominada**

- A) boutonniere.
- B) dedo em macete.
- C) mão em garra.
- D) pescoço de cisne.

**13) O ciclo normal da marcha se faz em duas fases: fase de acomodação de posição, que representa 60% do ciclo da marcha; e fase de oscilação, que representa os 40% restantes. A fase de oscilação é representada por**

- A) impulso, oscilação intermediária e apoio de calcanhar.
- B) aceleração, oscilação intermediária e desaceleração.
- C) aceleração, impulso e desaceleração.
- D) Impulso, acomodação intermediária e apoio de calcanhar

**14) Quando percorremos a superfície plantar do pé, desde o calcâneo ao longo da borda lateral do pé até a porção anterior do pé, com um instrumento de ponta afilada, realizamos o teste do sinal de Babinsk. Na reação positiva, o hálux se estenderá, enquanto os outros dedos se afastam uns dos outros e fletem em direção plantar. A presença do sinal de Babinsk positivo indica**

- A) compressão da raiz anterior da medula.
- B) lesão do neurônio motor inferior.
- C) neuropatia periférica.
- D) lesão do neurônio motor superior.

**15) Os efeitos deletérios da imobilidade raramente se restringem a apenas um sistema do corpo. Sobre esses efeitos deletérios, marque a alternativa CORRETA.**



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

- A) A imobilidade causa tromboembolismo, hipertensão ortostática e redistribuição dos fluidos corporais.
- B) A imobilidade causa atrofia das fibras tipo I e II, que leva à redução na força e na resistência à fadiga.
- C) A imobilidade causa alterações metabólicas, como a redução da quebra de nitrogênio e hiperproteinemia.
- D) A imobilidade provoca redução progressiva da força, redução do número de mioglobina e aumento dos níveis de glicogênio.

**16) No tratamento de úlceras por pressão ou escara, está indicado o seguinte recurso fisioterapêutico:**

- A) Ultrassom de 1 MHz para as feridas superficiais.
- B) Estimulação elétrica com corrente pulsátil de baixa intensidade e baixa voltagem.
- C) Luz ultravioleta (somente em pacientes com lúpus eritematoso).
- D) Turbilhão para limpeza de escaras com exsudato espesso.

**17) O conhecimento da anatomia periférica do corpo humano é essencial na avaliação dos problemas complexos encontrados em um paciente com dor. O local da dor pode indicar uma área suprida por uma única raiz nervosa, por um nervo periférico ou por um ramo de um nervo periférico. Quando o paciente queixa de dor no músculo tibial anterior, o nervo periférico a ser avaliado é o**

- A) Tibial.
- B) Ciático.
- C) Fibular.
- D) Femoral.

**18) As metas de um programa de reabilitação para artroplastia total do quadril são aliviar a dor, desenvolver novamente uma função musculoesquelética confortável e técnicas de proteção articular que evitam sobrecarga da articulação protética. O manejo pós-operatório da artroplastia total do quadril consiste nos seguintes procedimentos, EXCETO**

- A) Realizar exercícios isométricos para ganho de força muscular, na fase inicial da reabilitação, mesmo na presença de dor.
- B) Encaminhar o paciente para reabilitação no terceiro ou quinto dia pós-operatório.
- C) Realizar exercícios de amplitude de movimentos ativo-assistidos do quadril, protegendo a flexão ou rotação interna e adução excessivas.
- D) Restringir a flexão de quadril para até 90°, por três meses.



PREFEITURA DE SANTANA DO DESERTO

**19) A compressão do nervo mediano ocorre secundariamente a muitos fatores, entre eles a vibração, posicionamento desconfortável do punho e mão, pressão local na base da palma da mão. Os sintomas são produzidos não somente por compressão nervosa, mas por isquemia intraneural. Analise as alternativas abaixo e marque aquela correspondente ao diagnóstico do quadro clínico apresentado.**

- A) Fenômeno de Raynaud.
- B) Síndrome do Túnel do Carpo.
- C) Tenossinovite de De Quervain.
- D) Neuropatia de Guyon.

**20) Na reabilitação da espasticidade e anormalidades do tônus muscular, as mobilizações diárias para a manutenção das amplitudes de movimento e o alongamento muscular estático previnem contraturas e encurtamentos capsulares e reduzem a hiperatividade do reflexo de estiramento. A fisioterapia utiliza modalidades físicas em seu programa de reabilitação para espasticidade. Analise as alternativas abaixo e marque a alternativa CORRETA.**

- A) Ficar de pé é uma forma de estiramento estático. Pode reverter a contratura precoce e reduzir a excitabilidade do reflexo de estiramento, porém é menos eficaz na normalização da marcha.
- B) O alongamento muscular prolongado com imobilização gessada em série ou órteses são contraindicados na espasticidade, pois levam à atrofia da fibra muscular e contraturas.
- C) A estimulação elétrica dos músculos espásticos é contraindicada, pois provoca dor.
- D) O resfriamento muscular inibe o reflexo de estiramento e estimula a ocorrência de clônus.